

RELATÓRIO PROEC - ANO 2015

Políticas e Programas de Extensão e Cultura

Eixo Temático: Extensão

Objetivo 13. Fortalecer as ações extensionistas em todas as Unidades Universitárias, promovendo o acesso da produção acadêmica à sociedade.

Meta 1. Realizar reformas nas normas dos programas de extensão.

As normas da extensão começaram a ser discutidas com o Comitê de Extensão: a Resolução CEPE-UEMS Nº 580, de 14 de dezembro de 2005, a RESOLUÇÃO COUNI-UEMS Nº 289, de 9 de novembro de 2005, a RESOLUÇÃO CEPE-UEMS Nº 579, de 14 de dezembro de 2005 e a RESOLUÇÃO CEPE-UEMS Nº 263, de 04 de dezembro de 2001. Em 15 de setembro de 2015 foi aprovada a norma sobre Prestação de Serviços pela Câmara de Administração do COUNI.

Meta 2. Ampliar o número de projetos e programas de extensão com estímulos através de investimento externo e/ou interno.

O principal órgão financiador da Extensão Universitária é o Ministério de Educação por meio do Programa de Apoio à Extensão Universitária (PROEXT), que anualmente realiza o processo de seleção de propostas de ações de Extensão por Editais. A UEMS por meio da PROEC, tem participado do processo de seleção desde 2003, apresentado propostas de programas e projetos de Extensão. Houve o aumento dos professores que tem apresentado propostas para concorrer aos editais do PROEXT e participação em editais de outros órgãos de fomentos.

Em 2015 a soma total de recursos captados superaram a importância de 2 milhões de reais de diferentes órgãos de fomento, conforme tabela 1.

Tabela 1 – Programas e Projetos de Extensão com Recursos Externos Captados em 2014 e 2015

Ano	Financiadores	Valor R\$
2014 aprovados	Projeto TAMANDUÁ: Escola, Comunidade e Universidade unidas por um 'forte abraço': Educação Ambiental Itinerante e junto ao Espaço Natureza e Trilha Interpretativa do GEMAP/UEMS	50.000,00
	Construindo perspectivas de reprodução da vida e da condição camponesa: estratégias de desenvolvimento no assentamento Recanto do Rio Miranda em Jardim-MS	29.337,00
	Acesso a Cidadania e direitos Humanos em Paranaíba.	87.540,00
	Política Nacional dos Resíduos Sólidos: a questão do Lixo Tecnológico.	150.000,00
	Rede de Sustentabilidade da Pecuária Leiteira da Região Central de Mato Grosso do Sul.	147.930,00
	Cultivo de erva-mate como alternativa para o desenvolvimento rural sustentável no assentamento Itamarati em Ponta Porá-MS	35.283,20
	Acompanhamento Pedagógico de Matemática no Programa Mais Educação.	50.000,00
	Formação de jovens estudantes indígenas da Reserva de	140.306,60

	Dourados - acima de 12 anos - em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.	
	Cinema, Música & Educação: uma proposta interdisciplinar	149.261,80
2015 aprovados	Saberes Indígenas na Escola	120.780,00
2015 aprovados	Equidade no ensino superior: ação afirmativa para acesso de negros, indígenas e pessoas com deficiência em programas de pós-graduação.	199.990,00
2015 aprovados	Potencialização das Ações de Extensão do Centro de Referência em Produção e Beneficiamento de Leite do Estado de Mato Grosso do Sul	298.700,00
	Ojapo Tape Oguata Hína. Se faz caminho ao andar	276.574,40
	Programa Peixe Sempre	297.209,00
	A linguagem musical na Educação Infantil: uma contribuição à implantação da Lei 11.769/08	90.694,00
TOTAL		2.123.606,00

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC/DEX-2015).

Em 2014 foram aprovadas 9 (nove) propostas de ações de extensão no Edital do PROEXT, somando um total de recursos de R\$ 839.658,60, no entanto até janeiro/16 os recursos não foram repassados para UEMS.

Em 2015 foram aprovadas 4 (quatro) propostas do Edital PROEXT- SESu/ MEC, 1 (uma) proposta do Edital SESu/SECADI/MEC do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento e 1 (uma) proposta do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/FNDE - Programa Saberes Indígenas na Escola, totalizando R\$ 2.123.606,00, com um aumento considerável no valor das propostas aprovadas correspondendo a 52,9 % em relação os valores aprovados em 2014, estamos no aguardo da liberação dos recursos para execução em 2016.

Meta 3. Promover o aumento gradativo do número de bolsas no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), de acordo com a disponibilidade de recursos.

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX tem como objetivo estimular professores a engajarem alunos de graduação em práticas no âmbito das ações de extensão da Universidade nas diferentes áreas temáticas, auxiliando a formação complementar do currículo com experiências sobre as relações entre Universidade e Sociedade.

Atualmente, o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da UEMS conta com 210 bolsas financiadas com recursos próprios. As bolsas de extensão têm caráter mensal, podendo ter duração de três, seis ou doze meses, de acordo com a natureza de cada projeto.

Tabela 2. Programa Institucional de Bolsas de Extensão -PIBEX

Bolsas de Extensão -PIBEX	2014	2015
Quantitativo previsto	210	210

Bolsas de Extensão contempladas	132	202
---------------------------------	-----	-----

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – 2015-DEX

No ano de 2015 foram realizados dois processos de seleção de bolsas PIBEX. O processo de inscrição ocorreu pelo SIGPROJ, Edital 008/2015 foram selecionados 146 acadêmicos e o Edital 025/2015 foram selecionados 56 acadêmicos, totalizando 202 duas propostas aprovadas. Observa-se que aumentou em 65,3% o número de bolsistas em relação a 2014.

Com relação ao Projeto Rondon - a UEMS por meio da PROEC tem participado da seleção das IES com apresentação de propostas. No ano de 2015 foi encaminhada uma proposta para participação em julho de 2016, o resultado do edital de seleção será divulgado em 05 de fevereiro 2016.

Meta 4. Ampliar a inserção da UEMS nos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul.

As duas tabelas que seguem destacam o quantitativo de projetos e programas de extensão, bem como das ações de extensão que foram desenvolvidas no ano de 2015.

Tabela 3 - Dados Gerais das Ações de Extensão

	2015
Ações de Extensão	150
Docentes envolvidos	390
Discentes envolvidos	504
Técnicos envolvidos	102
Público diretamente atingido	267.850
Público indiretamente atingido	803.550

Tabela 4 - Dados Gerais dos Projetos de Extensão

	2015
Quantidade de projetos de extensão	150
Projetos coordenados por docentes	148
Projetos coordenados por técnicos	1
Projetos coordenados por discentes	1
Docentes envolvidos	390
Técnicos envolvidos	102
Discentes envolvidos	504
Público diretamente atingido	267.850
Público indiretamente atingido	803.550

Meta 5. Criar, na estrutura institucional da UEMS, um órgão para as incubadoras de empresas que atualmente tem o status de projeto, a partir de 2014.

Em 2015, a Incubadora Fênix desenvolveu as seguintes atividades: pesquisa, consultorias, atendimento individual aos empreendedores, seleção de consultores, seleção de empreendedores para Empresa Júnior SIGMAX da UFGD, realização de Curso BM Canvas e Pitch Elevator, realização de palestras (Encontro das Engenharias da UFGD, FECEN/UFGD, Curso de Turismo da UEMS, Curso UNAMI), prestações de contas dos recursos externos (FUNDECT)e internos, elaboração de projetos para participação de editais de fomento(SEBRAE/ANPROTEC, FUNDECT/SECTEI), captação de propostas de projetos entre os trabalhos desenvolvidos no TCC dos alunos da UEMS, participação em vários eventos de interesse da UEMS, NEXT e FÊNIX, entre outras atividades.

Em 2015, foi pré-incubada a empresa *Muito Bem Casados*, porém no período de 2014/2015 nenhuma empresa foi graduada. Foram prospectados oito (08) projetos, cinco (05) deles passarão por comissão técnica de seleção em 2016.

Conclusão do Plano de Negócios e Plano de Marketing de 4 empreendimentos: Bio Serve, Atelier Sustentável (Kamaleão), Modulart Móveis Planejados e Muito Bem Casados – Doces Artesanais.

A Elos – Incubadora de Tecnologia Social para Cooperativas Populares (ITCP) - é um programa que visa buscar ações de emancipação socioeconômica para populações que precisam de alternativas geradoras de renda e trabalho. Podem participar projetos com o sistema de produção economia solidária, associativismo, cooperativismo, trabalho em grupo dentre outros.

Em 2014 desenvolveu-se o Convênio IEESTUR, no valor de R\$ 565.531,76 (quinhentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e trinta e um reais e setenta e seis centavos) e que resultou na publicação das ações de incubação no livro intitulado *Empreendimentos Econômicos Solidários e a relação com a cadeia produtiva do turismo nas regiões da Serra da Bodoquena e do Pantanal*.

Em 2015 foi desenvolvido o Convênio AFRUTER, com recursos externos, no valor de R\$ 459.475,68 (quatrocentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e sessenta e oito centavos).

Tabela 5 - Recursos de Convênios ELOS

Convênio	Importância
AFRUTER	459.475,68
IEESTUR	565.531,76
Total	1.025.007,44

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC-2015).

Além dos convênios celebrados com recursos financeiros, a PROEC, por meio da ELOS, manteve, ao longo dos anos, diversas parcerias, assessorias e outros convênios já encerrados. A conjuntura no ano de 2014, em relação aos mecanismos dos Convênios realizados foram muito profícuos e desafiadores para a produção científica e comunidades.

Em relação ao Convênio Afruter, foi solicitado prorrogação do convênio junto ao FINEP, tendo em vista a previsão de continuidade de acordo com a liberação restante de fomento via FINEP para posicionar-se. No entanto, o atendimento para a horticultura foi oferecido uma implementação mais abrangente devido aos recursos que contribuíram para a prática no laboratório e para além da sala de aula, beneficiando acadêmicos dos cursos de Agroecologia e Química.

Em suma, é oportuno reconhecer as melhorias trazidas pelos fomentos de convênio à comunidade interna e externa. A incubadora permite expressar a riqueza do exercício da extensão cumprindo com o papel social da instituição.

No ano de 2015, houve várias outras prospecções de grupos com pré-incubação, porém não foi efetivado nenhum com recursos.

A incubadora não foi contemplada nos editais concorridos em 2015, embora, vêm se aprimorado significativamente a organização de Chamadas Públicas para a linha da incubadora por meio do CNPq, com mecanismo que agiliza o andamento dos projetos. Ocorreu ainda à ampliação de parceria com as instituições proporcionando organização dos grupos via ações de Conselho de Economia Solidária, no sentido de viabilizar o atendimento pelas Chamadas Públicas. Essas mudanças propõem a melhoria para trabalhos futuros.

Até o final de 2015, as duas incubadoras permaneceram com status de projetos.

Objetivo 14. Consolidar, ampliar e fortalecer a Editora e a Livraria da UEMS.

Meta 1. Aumentar as publicações editadas pela editora da UEMS.

Após a eleição dos membros do Conselho editorial da Editora UEMS, ocorrida no ano de 2014, a editora UEMS estabeleceu, pela primeira vez, normas para publicação de livros impressos e *e-books* através de editais, em 2015. Em números, os livros impressos publicados foram 03. E foi publicado um *e-book*.

Meta 2. Expandir as ações da livraria da UEMS em todo o Estado.

Esta meta não foi alcançada. A FAPEMS cancelou o CNPJ e livraria deixou de comprar e vender livros.

Objetivo 15. Expandir as ações culturais e esportivas em todas as Unidades Universitárias

Meta 1. Criar um programa anual de eventos culturais nas Unidades Universitárias.

A Divisão de Cultura e Assuntos Comunitários (DCAC) por meio da Casa da Cultura busca levar eventos culturais para as Unidades Universitárias da UEMS, entretanto tem enfrentado dificuldades devido a: falta de recurso financeiro para o deslocamento dos músicos (servidores da UEMS e os membros da Orquestra de Câmara, Grupo de Choro e Ateliê Musical), dificuldade de transporte dos instrumentos para as unidades mais distantes de Dourados e a remuneração para os músicos, pois na maioria são voluntários e os horários são complicados por estarem trabalhando ou estudando.

Os projetos abaixo relacionados e a tabela estão no programa de eventos culturais realizados nas Unidades Universitárias:

- O Projeto “SARAU UEMS”, realizou 42 apresentações nas UU de Dourados (39), Jardim (01), Campo Grande (01) e Glória de Dourados (01);
- O Projeto “ORQUESTRA DE CAMARA”. Realizou 07 apresentações nas UU de Dourados (04), Jardim (01), Campo Grande (01) e Glória de Dourados (01);
- O Projeto “GRUPO DE CHORO” realizou 05 apresentações na UU Dourados;
- O Projeto “ATELIE MUSICAL” realizou 11 apresentações na UU Dourados.

PROJETOS CULTURAIS REALIZADOS NA UNIDADES UNIVERSITÁRIAS DA UEMS EM 2015

PROJETO	RESPONSÁVEL	OBJETIVO	PÚBLICO	DESCRIÇÃO
Bateria E Percussão	Robson Luis Toledo Marques	Educação Musical	Aberto a comunidade	Foi atingida a meta de alunos (30)
Ateliê Musical	Jose Ruivo Da Silva Netto	Educação Musical	Músicos	Foram feitas em torno de 21 apresentações *
Grupo De Choro	Robson Luis Toledo Marques	Formação /Educação Musical	Músicos	Foram feitas em torno de 10 apresentações *
Violino	Jose Ruivo Da Silva Netto	Formação /Educação Musical	Aberto a comunidade	Passou da meta de alunos, foi necessário abrir mais vagas
Violoncelo	Thais Costa (Ufgd) Parceria	Formação /Educação Musical	Aberto a comunidade	Foi atingido a meta de alunos (20)
Orquestra De Câmara	Miriam Eiko Suzuki	Formação /Educação Musical	Músicos	Foram feitas em torno de 24 apresentações*
Sarau UEMS	Miriam Eiko Suzuki	Apresentação	Comunidade Universitária	Foram feitas em torno de 42 apresentações
Piano Clássico	Miriam Eiko Suzuki	Formação /Educação Musical	Aberto a comunidade	Foi atingida a meta de alunos (30)

**Apresentações nas UU, parcerias e instituições públicas e privadas*

Meta 2. Viabilizar recursos para a realização de eventos culturais através de parcerias e outras fontes de recursos.

Em 2015 a FAPEMS, como parceira, foi responsável por recolher as taxas de inscrições dos cursos e repassar para casa da cultura através de equipamentos e instrumentos que serviram para o bom andamento dos projetos. Foram arrecadados com as inscrições o valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) este recurso foi revertido para Casa da Cultura em serviços e materiais.

Meta 3. Apoiar administrativamente e financeiramente a realização dos eventos de caráter técnico-científico-cultural.

A tabela ilustra alguns dados sobre a realização dos eventos registrados para o ano

de 2015 nas 15 unidades universitárias da UEMS.

Tabela 6 - Quantitativo de Projetos de Eventos de Extensão

Informações	2015
Projetos de eventos	93
Discentes	8.283
Público diretamente atingido	41.974
Público indiretamente atingido	149.275

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC-12/2015).

No ano de 2015 aumentou em 15% o número de projetos de eventos cadastrados, e em 68% o número do público diretamente atingido e em 53% no público indiretamente atingido.

A Divisão de Cultura e Assuntos Comunitários tem o objetivo de apoiar na execução dos eventos desde o cadastro até certificação. A Casa da Cultura, setor do DCAC, fica responsável pelo apoio cultural e de sonoplastia, enquanto a parte de cadastro, acompanhamento e certificação fica a cargo da própria divisão.

Alguns eventos durante o ano de 2015 receberam apoio financeiro do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAEST, foram eles:

- VERSOS, CONVERSAS E CONTROVÉRSIAS: “Ciclo de Palestras sobre a Inclusão e a Diversidade na Educação Superior”;
- III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL;
- OFICINA CULTURAL E GASTRONOMICA;
- Programa de Formação Musical para a Produção de Conhecimento à Comunidade.

Além dos recursos do PNAEST ações da Casa da Cultura, em 2015, receberam ajuda financeira por meio do repasse da UEMS e também pelo convênio com a FAPEMS, o que possibilitou, de forma satisfatória, a trabalhar com cerca de 500 pessoas, entre cursos, projetos e apresentações, além de fazer manutenção dos equipamentos.

No ano de 2015, foi possível atender somente 5 (cinco) Unidades Universitárias, pois faltam mais apoio financeiro e logística da PROEC para atender as ações da Casa da Cultura e desta forma expandir as ações culturais nas Unidades Universitárias.

A Casa da Cultura, conta com apenas um Assistente Técnico de Nível Médio (ATNM) Sonoplasta/Coordenador, um Técnico de Nível Superior (TNS), e dois Técnico de Nível Superior (TNS) Musico, e para que esse programa seja realizado, dependeremos de outros servidores, que em muitas das Unidades Universitárias não existem. Registra-se que a maioria dos componentes dos projetos são “voluntários”.

Com a doação do Centro Cultural Guaraoby, há necessidade de adequar o espaço para que a UEMS tenha sede própria e, assim, poder colocar em prática novos projetos.

Registra-se a dificuldade em se estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas, principalmente quando envolve apoio financeiro. Necessário que a UEMS tenha uma política institucional de cultura instituída para ajudar na busca de recursos externos.

As atividades da Casa da Cultura atenderam em 2015 a UEMS (Proinca, Congressos, Encontros e Semanas Acadêmicas), a UFGD, a Fundação Nelito Câmara

(Ivinhema), PRELUDIOS e várias instituições privadas.

Quanto ao apoio financeiro, vemos que é pouco em vista da real necessidade da Casa da Cultura (bem como qualquer outra ação cultural e artística que se pretenda realizar nas UU), pois trabalhamos com equipamentos e instrumentos de muita qualidade com custo elevado, portanto exige investimento para sua manutenção.

Em 2015, conseguimos atingir uma meta satisfatória, e atingindo parte do PDI 2014/2018, mas vemos que ainda precisamos trabalhar mais em conjunto e termos uma melhor comunicação.

Objetivo 16. Modernizar a rede de bibliotecas da UEMS e expandir o Acervo Bibliográfico.

Meta 1. Implementar programa de recuperação e manutenção do acervo bibliográfico.

A recuperação e manutenção do acervo bibliográfico é feita de forma somente por um funcionário na biblioteca central da UEMS. Os livros são restaurados com capas novas ou reaproveitadas e reforçadas com papel cartolina e contact.

Meta 2. Modernizar a infraestrutura das bibliotecas, informatizando todas as Unidades.

Somente na biblioteca central o sistema de empréstimo está informatizado. Já foi estabelecido com a DINF o desenvolvimento de um software de gerenciamento de biblioteca que vai atender todas as unidades via on-line (parecido com o SAU – Sistema Acadêmico Universitário). Ele será implantado por unidades até atingir todas no segundo semestre de 2017. Além do sistema de gerenciamento foram adquiridos vários computadores para a infraestrutura da biblioteca através do convênio PNAEST.

Objetivo 17. Fortalecer a prática de Inclusão na Universidade.

Meta 1. Estimular e fortalecer a política institucional de inclusão, respeito às diferenças e à prática de solidariedade.

A Divisão de Inclusão e Diversidade (DI/PROEC), em 2015, desenvolveu uma série de atividades envolvendo as questões étnico-raciais (pessoas negras e indígenas), gênero e diversidade sexual (população LGBTs), populações rurais (educação no campo), pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, grupos histórica e socialmente discriminados. Essas questões foram abordadas a partir das óticas pedagógica, social e dos direitos humanos e envolveram ações de extensão, ensino e pesquisa, como: divulgação do conhecimento científico produzido pela academia por meio de eventos, atendimentos e orientações a acadêmicos e professores sobre o processo de inclusão na Universidade, participação no Comitê Interno de Pesquisa da UEMS, nos grupos de pesquisa e nos órgãos colegiados consultivos (conselhos estaduais).

No tocante ao atendimento aos acadêmicos com deficiência, transtornos globais do

desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, em 2015, a UEMS registrou 33 (trinta e três) matrículas, conforme mostra a Tabela a seguir:

Tabela 7 - Número de matrículas na UEMS de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação

Tipo de Deficiência/Transtorno	Nº. de matrículas
Física	13
Auditiva – severa e profunda/ surdez	3
Auditiva – leve a moderada	3
Visual – baixa visão	5
Visual – cegueira	2
Transtorno global do desenvolvimento	4
Síndrome de Down	1
Dislexia	1
Intelectual – Traumatismo craniano	1
Total	33

Fonte: Registros do DRA combinados com as ocorrências registradas na DID/ PROEC até novembro de 2015.

Destes trinta e três casos, a DID/PROEC prestou atendimento e/ou assessoramento direto e indireto em 12 (doze) casos, os quais necessitaram de algum tipo de atendimento educacional especializado (AEE) e/ou de adaptação de materiais e equipamentos. Os atendimentos envolveram ações de audição, apoio, orientação e acompanhamento dos acadêmicos com deficiência e transtorno global de desenvolvimento e de seus respectivos professores e coordenadores de curso, bem como dos técnicos administrativos envolvidos direta ou indiretamente ao processo de inclusão. No Quadro 01, detalhamos tais ações:

Quadro 01 – Atendimentos e assessoramento no processo de inclusão de acadêmicos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação

Pessoas atendidas	Atendimentos e assessoramento
Acadêmicos com deficiência	<ul style="list-style-type: none"> - audição dos acadêmicos sobre suas dificuldades e necessidades no processo de ensino-aprendizagem - disponibilização de notebook para acadêmica com deficiência física - disponibilização de máquina de Braille para acadêmico com deficiência visual (cegueira) - contratação de professores intérprete de LIBRAS (para acadêmicos com deficiência auditiva), professor tradutor de Braille (para acadêmicos com deficiência visual) e professor-tutor (para acadêmicos com Síndrome de Down).
Professores e coordenadores de curso	<ul style="list-style-type: none"> - reuniões e orientações pedagógicas para docentes e acompanhamento do processo de inclusão dos acadêmicos, por meio de conversas por telefone e e-mail, visitas técnicas, e relatórios. - disponibilização de cotas de impressão e reprografia aos professores para produção de materiais ampliados para acadêmicos com deficiência visual

	(baixa visão). - disponibilização de gravador de áudio para a coordenação pedagógica da Assessoria de Educação a Distância da UEMS para gravação das avaliações da acadêmica com deficiência visual severa (cegueira). - apoio as coordenações de curso para assinatura de contratos e preenchimento de planilhas de lotação de professores temporários que atuarão como tutores e/ou intérpretes de Libras.
Técnicos administrativos	- assessoria aos setores de seleção e lotação de docentes na recomendação de perfis profissionais para contratação de professores tutores temporários e colaboração na elaboração dos respectivos editais de seleção. - assessoria ao setor de compras no processo de aquisição de: duas máquinas de escrever em Braille (com recursos do PNAEST), um notebook. - emissão de relatórios para uso da Assessoria Jurídica da UEMS.

Os atendimentos educacionais especializados (AEE) tiveram resultados significativos no processo de inclusão dos acadêmicos e, por sua importância, entende-se que deve ser ampliado e fortalecido com contratação de mais funcionários para a DID/PROEC, aquisição de tecnologias assistivas, adaptação de espaços e mobiliários, e financiamento de ações de extensão e ensino para capacitação de técnicos e docentes.

Quanto ao processo de inclusão dos acadêmicos indígenas, em 2015, a UEMS contou com o Convênio com a FUNAI que forneceu auxílio transporte urbano para 55 (cinquenta e cinco) acadêmicos indígenas de Dourados. Além disso, conforme supracitado, os acadêmicos indígenas contaram ainda com o PVUI e o espaço da Rede Saberes Indígenas. Tais ações buscaram proporcionar a inclusão dos acadêmicos promovendo seu acesso e sua permanência na Universidade. Contudo, entende-se que há necessidade de se desenvolver ações de formação/capacitação para docentes e técnicos administrativos para que possam contribuir na permanência desses acadêmicos, pois o contato das diferentes culturas e etnias ainda carece de discussão e sensibilidade por parte da comunidade acadêmica.

Com a finalidade de promover a sensibilização da comunidade acadêmica sobre a inclusão social e o combate a todas as formas de discriminação no ambiente universitário, a DID/PROEC, por meio de parcerias, desenvolveu dois projetos de extensão em 2015, conforme mostra o Quadro a seguir:

Quadro 02 – Ações desenvolvidas na/pela DID/PROEC no ano de 2015

Projeto de Extensão (evento)	Resultados
“Maio da Diversidade – 'Gênero e sexualidades na universidade: diálogos (im)pertinentes?’”	- foram duas palestras realizadas em Campo Grande e Dourados e ministradas pela Profa. Me. Dayana Brunetto Carlin dos Santos (UFPR) - o projeto foi coordenado pela DID/PROEC e contou com a colaboração da Secretaria de Estado de Educação (SED/MS), a Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho (SEDHAST/MS), Conselho Estadual da Diversidade Sexual (CEDS/MS), Coordenação do Curso de Pedagogia da UEMS/Campo Grande; Editora UEMS. - o projeto atendeu a 90 (noventa) pessoas inscritas, sendo estas tanto da comunidade acadêmica (acadêmicos da UEMS, professores

	e técnicos) como da comunidade externa (diretores das escolas estaduais de Campo Grande e profissionais ligados a movimentos sociais LGBTs)
“VERSOS, CONVERSAS E CONTROVÉRSIAS: Ciclo de Palestras sobre a Inclusão e a Diversidade na Educação Superior”	<p>- O projeto cumpriu com a 'meta 7. Acessibilidade' do Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Educação Superior Públicas Estaduais (PNAEST/2012), que tem por objetivo principal promover a sensibilização da comunidade acadêmica sobre o processo de inclusão na educação superior.</p> <p>- Bem como cumpriu com o Convênio de Cooperação Técnica e Científica n. 769/2014 celebrado entre a UEMS e a Universidade Paranaense (UNIPAR).</p> <p>- O projeto atendeu a cerca de 1.300 (um mil e trezentos) pessoas inscritas, sendo estas tanto da comunidade acadêmica (acadêmicos da UEMS, professores e técnicos) como da comunidade externa (profissionais da educação e estudantes de outras instituições de educação superior).</p> <p>- foram realizadas 10 (dez) palestras e 2 (duas) oficinas em 8 (oito) Unidades Universitárias: Dourados, Maracaju, Campo Grande, Jardim, Glória de Dourados, Amambai, Naviraí e Ivinhema.</p>

Os dois projetos citados atingiram diretamente cerca de 1400 pessoas da comunidade acadêmica e promoveu o debate e a conscientização para o processo de inclusão e diversidade na UEMS. Contudo, nem todos os objetivos dos projetos foram atendidos, pois não foi possível realizar as palestras em algumas Unidades Universitárias, devido a dificuldade de se encontrar palestrantes sem vínculo com o serviço público para ministrar palestras/oficinas via PNAEST, dificuldades para combinar as agendas e compromissos da Unidade Universitárias com as propostas dos projetos, falta de recursos humanos para se deslocar até a Unidade e promover a articulação das ações.

A DID/PROEC, em 2015, buscou também promover a articulação entre a UEMS e outros órgãos governamentais na construção de políticas institucionais de inclusão por meio das seguintes ações:

- participação no Comitê Interno de Pesquisa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (CIPE/UEMS) como representante institucional da política de inclusão e diversidade e como consultora na avaliação de projetos e trabalhos científicos.
- participação efetiva na Comissão de Elaboração e Revisão do Regimento Interno do Conselho Estadual da Juventude de Mato Grosso do Sul (CONJUV-MS);
- participação nas atividades do Conselho Estadual da Diversidade Sexual de Mato Grosso do Sul (CEDS-MS).
- comitê gestor que estuda a prorrogação Convênio FUNAI-UEMS que beneficia os acadêmicos indígenas de Dourados com auxílio transporte.
- Apresentação da Palestra “O Estatuto da Pessoa com Deficiência: Algumas Reflexões” na Semana da Pessoa com Deficiência promovida pela Secretaria de Assistência Social de Ivinhema
- participação como palestrante no evento “A Inclusão da Criança com deficiência no contexto escolar: relatos de experiência” promovido pela SEMED/Dourados.

Complementarmente, a DID/PROEC, em 2015 buscou divulgar informações sobre os direitos humanos e sociais junto a comunidade acadêmica da UEMS. Para tanto, realizou

visitas técnicas às Unidades Universitárias da UEMS para realização de colóquios com os estudantes, técnicos e professores sobre as ações da UEMS na defesa dos direitos humanos e sociais e na prevenção da discriminação de gênero, classe social, etnia, orientação sexual e pessoas com deficiência. Foram visitadas 9 (nove) Unidades Universitárias, localizadas nos municípios de: Amambai, Aquidauana, Campo Grande, Dourados, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Mundo Novo e Naviraí.

Política de Atendimento ao Estudante

Eixo Temático: Política de Atendimento ao Estudante

Objetivo 18. Facilitar ao estudante de graduação a sua integração na UEMS permitindo usufruir de sua estrutura para finalizar o curso em menor período de tempo.

Meta 1. Melhorar e consolidar a política de atendimento aos estudantes, visando garantir a sua permanência.

1.1 - Serviço de Assistência e Apoio Estudantil (SAAE)

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), no âmbito da PROEC, oferece ao estudante o Serviço de Assistência e Apoio Estudantil, que por sua vez se reporta a uma política específica de permanência. A Política de Permanência por meio do Programa de Assistência Estudantil (PAE) surge como instrumento para auxiliar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Tanto a UEMS quanto a Secretária de Estado de Direito Humanos, Assistência Social e Trabalho (SEDHAST) somam esforços para que o maior número de estudantes seja atendido.

Durante o ano de 2015 foram repassadas informações, aos alunos ingressantes e seus familiares na UEMS sobre:

- transporte coletivo;
- endereços de imobiliárias e pensionatos;
- programas de permanência ofertados;
- valores de alimentação no Campus da UEMS e da UFGD .

- Aos veteranos informamos sobre os programas de permanência ofertados; orientamos a respeito de prazos, documentos e demais informações demandadas. Estas informações são repassadas pessoalmente, via e-mail ou por telefone.

- Colaboramos com a SEDHAST na operacionalização do Programa Vale Universidade (PVU) e Programa Vale Universidade Indígena (PVUI), desde a divulgação dos programas até documentos necessários para a contemplação e manutenção dos alunos beneficiados nos programas.

Relação de alunos beneficiados com o Programa Vale Universidade (PVU) por Unidade Universitária

Unidades – UEMS	Nº alunos beneficiados
Amambai	28

Aquidauana	36
Campo Grande	29
Cassilândia	9
Coxim	15
Dourados	28
Ivinhema	01
Jardim	48
Naviraí	12
Nova Andradina	05
Paranaíba	22
Ponta Porã	29
Total mensal	263
Total mensal	R\$ 141.899,00

Dados: Of.Circ./Gab./SEDHAST/Nº 217 – mês de referência novembro/2015 – R\$ 539,54 pago mensal por aluno.

Relação de alunos beneficiados com o Programa Vale Universidade Indígena (PVUI) por Unidade Universitária

Unidades - UEMS	Nº alunos beneficiados
Amambai	18
Campo Grande	10
Dourados	17
Jardim	02
Navirai	01
Paranaíba	01
Ponta Porã	02
Total mensal	51
Total mensal	R\$ 17.646,00

Dados: Of.Circ./Gab./SEDHAST/Nº 219 – mês de referência novembro/2015-R\$ 346,00 mensal por aluno.

Operacionalização do Programa de Assistência Estudantil / PAE/UEMS:

- Elaboração dos Editais do PAE,
- Divulgação dos editais através de e-mail para todas as Unidades, Gerentes, Coordenadores de Cursos e técnicos administrativos que nos auxiliam neste processo. Solicitamos que os Editais sejam divulgados nos murais das Unidades, nos e-mails das turmas/cursos.
- Conferência dos documentos, análise socioeconômica e encaminhamento para pagamento.

No Programa de Assistência Estudantil foram atendidos 264 alunos contemplados mensalmente, com 162 Bolsas Permanência (BP), 52 auxílios Alimentação (AA) e 52 Auxílios Moradia (AM).

Unidades da UEMS e número de alunos beneficiados no PAE

Unidades - UEMS	Nº alunos beneficiados/valores mensais pagos aos alunos		
	Bolsa Permanência R\$290,00	Auxílio Alimentação R\$250,00	Auxílio Moradia R\$220,00
Aquidauana	83	22	10
Campo Grande	01	02	03
Cassilândia	10	06	04
Coxim	03	02	01
Dourados	37	13	09
Glória de Dourados		04	
Naviraí	01	01	
Paranaíba	04		03
Total	153	47	35
Total mensal R\$	44.370,00	11.750,00	7.700,00

Dados: Planilha de Pagamento novembro/15

- Atendimentos a demandas específicas de alunos

Resumo do número de alunos contemplados e valores pagos mensalmente pelo PAE, PVU e PVUI

Programas	Modalidades	PVU, PVUI, PAE	Valor unitário (R\$)	Transporte (R\$)	Fonte de Recursos
Programa Vale Universidade e	Benefício Social Vale Universidade Indígena	51	R\$ 300,00	R\$ 46,00	Governo do Estado de MS
	Benefício Social Vale Universidade	263	R\$ 539,54	-	SEDHAST
Programa de	Bolsa Permanência	153	R\$ 290,00	-	UEMS
	Auxílio Alimentação	47	R\$ 250,00	-	

Assistência Estudantil - PAE	Auxílio Moradia	35	R\$ 220,00	-	
Total de Bolsas, Auxílios e Benefícios				549	
Total de Recurso Mensal				R\$ 223.365,00	

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC-2015).

1.2 - Programa Nacional de Assistência Estudantil

O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEST) para as Universidades Estaduais é uma ação do Governo Federal, administrado pelo Ministério da Educação e, tem como finalidade ampliar as condições de acesso, permanência e sucesso dos jovens na educação superior pública estadual.

O PNAEST é implementado por meio de ações de assistência estudantil articuladas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, para o atendimento de estudantes matriculados em cursos de graduação presencial das instituições estaduais de ensino superior gratuitas. Nessas ações compreendem iniciativas desenvolvidas nas seguintes áreas: moradia estudantil; alimentação; transporte; assistência à saúde; inclusão digital; cultura; esporte; creche; apoio pedagógico; acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

No ano de 2015 não foi liberado nenhum recurso, porém continuou a execução do PNAEST 2012 e 2013.

Tabela recursos PNAEST 2015

Ano	Financiadores	Valor (R\$)
2014	Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAEST 2012	2.250.000,00
	Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAEST 2013	2.250.000,00
Total		6.000.000,00

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC/DCAC-2015).

Foram gastos nos anos de 2014 e 2015 os respectivos recursos do PNAEST:

Tabela recurso PNAEST gasto 2014-2015

	Despesa	Ano 2014	Ano 2015
PNAEST 2011	Oficinas	9.544,49	
	Material bibliográfico	74.403,74	83.105,65
	Material de consumo	15.546,32	8.998,88
	Passagem aérea	4.629,00	
	Material de Informática	154.349,74	29.866,18
	Inclusão (cadeira de Rodas)	1.698,00	7.085,00
	Passagem Terrestre	14.048,51	
	Hospedagem	16.558,63	

	Locação de ônibus	12.431,40	
	Uniformes		10.995,00
PNAEST 2012	Passagem aérea	61.698,58	21.817,08
	Locação de ônibus	19.425,00	383.561,66
	Passagem rodoviária	10.516,14	28.836,01
	Oficina	6.000,00	56.500
	Material de Consumo		3.460,69
	Hospedagem		77.872,00
	Material Bibliográfico		116.254,40
PNAEST 2013	Passagem Aérea		30.450,42
	Diárias		3.097,50
TOTAL		400.849,55	861.900,47

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC/DCAC-2015)

O PNAEST 2012, conta ainda com um saldo de R\$ 1.303.334,29 (um milhão, trezentos e três mil, trezentos e trinta e quatro reais e vinte nove centavos) e tem o encerramento do convenio previsto para o dia 10/06/2016. Já o PNAEST 2013 está com um saldo de R\$ 2.046.412,56 (dois milhões, quarenta e seis mil, quatrocentos e doze reais e cinquenta e seis centavos) e encerramento do convênio previsto para o dia 30/10/2016. Somando o total dos dois recursos temos para 2016 um saldo de R\$ 3.349.746,85 (três milhões, trezentos e quarenta e nove mil, setecentos e quarenta e seis reais e oitenta e cinco centavos) para serem executados.

Em 04/12/2015 foi empenhado o recurso do PNAEST 2014 no valor de valor de R\$ 2.250.000,000 (dois milhões, duzentos e cinquenta mil reais), sendo prevista a liberação do recurso para o ano de 2016.

No final de 2015 foi solicitada a reformulação do Plano de trabalho do PNAEST 2014, sendo condicionada a liberação do recurso a esta adequação do Plano, porém em 14/01/2016 foi inserida a reformulação, neste momento aguardamos a manifestação do Ministério da Educação – MEC.

Meta 2. Rever os programas de auxílios para permanência dos alunos de graduação buscando melhorias e ampliações.

Programa Vale Universidade Indígena/SEDHAST

Durante o ano de 2015 foram realizadas várias reuniões com a Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho – SEDHAST com a finalidade de alteração na legislação que regula o Programa Vale Universidade Indígena, **DECRETO Nº 12.896, de 21 de dezembro de 2009**, instituído pela Lei nº 3.783, de 16 de novembro de 2009.

Após vários encontros em setembro alunos, professores e técnicos fecharam as sugestões de alteração do Decreto e encaminhou para Governo do Estado, no momento aguarda aprovação da norma.

Programa de Assistência Estudantil/PAE/UEMS

Em 2015 foram realizados estudo, a respeito das mudanças nas Resoluções do Programa Assistência Estudantil para 2016, na última reunião do COUNI foi autorizado o aumento do quantitativo e nos valores pagos, passando de R\$ 264,00 bolsa/auxílios ofertados para R\$ 400,00.

Foram elaboradas também normas para subsidiar refeições nas Unidades Universitárias onde temos restaurante, porém os documentos estão aguardando parecer Jurídico para publicação.

Resumo das Ações em 2015

Programas	Número de Reuniões	Resultados
PVUI/SEDHAST	4	Aguardando o novo decreto para 2016
PAE/UEMS	2	Aguardando a nova Resolução para 2016

Meta 3. Proporcionar atendimento psicopedagógico para todos os alunos da UEMS.

O Serviço de Atendimento Psicológico - SAP - está em funcionamento e acessível a todos os alunos da Unidade Universitária de Dourados desde 2004. O SAP conta apenas com uma profissional psicóloga, por esse motivo o atendimento oferecido nas demais unidades é pontual, de acordo com a demanda e as possibilidades institucionais. Para proporcionar atendimento psicopedagógico a todos os alunos da UEMS seria necessária a contratação de mais profissionais psicólogos pela Universidade para serem lotados nas Unidades, ou o firmamento de convênios com profissionais liberais ou empresas do setor da saúde.

TABELA COMPARATIVA DE ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS 2014-2015

ANO	2014	2015*
Nº de solicitações de atendimento	437	281
Nº de atendimentos realizados	284	195
Nº de alunos atendidos	52	40

*É difícil avaliar as razões que fazem a procura pelo Serviço de Atendimento Psicológico aumentar ou diminuir, pois na maioria das vezes está relacionada a fatores subjetivos. Contudo, em 2015 podemos afirmar que um dos motivos para a queda nos números deve-se ao afastamento parcial para fins de capacitação por parte da psicóloga responsável, o que reduziu a disponibilidade de horários para atendimento.

Na Unidade Universitária de Campo Grande, está vinculado a Gerência, o mesmo é denominado SOP – Serviço de Orientação Psicossocial, que é um serviço de apoio e de orientação psicológica, ao acadêmico e a comunidade universitária da UEMS/Campo Grande, que tem como objetivo geral, promover o bem estar emocional e o desenvolvimento integral do ser humano, em suas necessidades específicas, como também auxiliar o jovem em sua inserção no mercado de trabalho, na escolha de sua

trajetória profissional e na construção de seu projeto de vida. Teve seu início no segundo semestre de 2014. As práticas utilizadas no Serviço de Atendimento Psicológico variam de acordo com cada caso e incluem atendimentos psicopedagógicos, aconselhamento e apoio psicológico, orientações profissionais e encaminhamentos para outros profissionais quando necessário.

Em julho de 2015, a UEMS/Campo Grande recebeu sua unidade nova, em um outro local e com uma estrutura física muito mais adequada. Até então este serviço era oferecido nos dois locais (Escolas Públicas) que existiam os cursos. Com esta nova estrutura, possibilitou a ser desenvolvido com seu espaço determinado – (sala própria no bloco de pós-graduação em Educação e do curso de graduação de Medicina). Como o curso de medicina possui um serviço denominado, CADD – Comissão de Apoio Docente e Discente, formado por uma equipe de profissionais, Psicóloga, Fonoaudióloga e outros professores de seu corpo docente, utilizamos o mesmo espaço físico.

Importante ressaltar que este atendimento está relacionado ao programa de assistência estudantil, que não somente realiza atendimentos psicológicos, como também oferece apoio, quando solicitado por algum projeto de extensão, como exemplo, participei em novembro/dezembro deste mesmo ano, de um projeto de extensão coordenado pela Professora Sônia Filiú Albuquerque Lima, denominado Rumo à Universidade: ações preparatórias de orientação e suporte aos indígenas concluintes do Ensino Médio da Terra Indígena Buriti/MS'. Onde se buscou trabalhar com a orientação vocacional deste grupo de alunos, através de visitas, palestras e com aplicação de uma bateria de testes vocacionais.

A tabela 08 ilustra o número de solicitações de atendimentos e os atendimentos realizados em 2015, na Unidade Universitária de Campo Grande-MS.

Tabela 08 - Número de Solicitações e Atendimentos Psicológicos

Atividade/Ano	Número de Atendimentos
Solicitações de atendimentos	45
Atendimentos realizados	41

Fonte: Unidade Universitária de Campo Grande.

Registra-se que o dado "solicitações de atendimento" é referente ao número de vezes que um acadêmico procurou o serviço e agendou um atendimento. Este dado é importante na avaliação da real demanda existente. O dado "atendimentos realizados" diz respeito a quantos dos atendimentos que foram marcados ocorreram efetivamente, ou seja, a pessoa compareceu a consulta agendada.